

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025

(Do Sr. FLORENTINO NETO)

Inscribe Niède Guidon no Livro
dos Heróis e Heroínas da Pátria

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica inscrito o nome de Niède Guidon no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição visa fazer justa homenagem a professora e arqueóloga Niède Guidon no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, no Panteão da Pátria, em Brasília.

Ao inscrevê-la neste livro, não celebramos apenas uma mulher, mas um legado científico, ambiental e cultural que mudou a história do Brasil e do mundo.

Niède Guidon nasceu em 1933, em Jaú, no interior de São Paulo. Formou-se em História Natural pela Universidade de São Paulo (USP) e obteve seu doutorado na renomada Sorbonne, em Paris. Foi membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Cadeira 24 da Academia Piauiense de Letras, além de grande oficial da Ordem Nacional do Mérito Científico. Era conhecida mundialmente pela defesa de sua hipótese sobre o processo de povoamento das Américas e por sua luta pela preservação do Parque Nacional Serra da Capivara, no Piauí. Foi no sertão do Piauí,



em meio ao calor escaldante e à paisagem árida, que ela encontrou a missão da sua vida: proteger, estudar e divulgar os registros arqueológicos mais antigos das Américas, localizados no Parque Nacional da Serra da Capivara.

Por mais de 40 anos, a professora Niède Guidon liderou pesquisas e escavações que revelaram pinturas rupestres, fósseis e vestígios de ocupações humanas com mais de 50 mil anos, desafiando as teorias tradicionais sobre o povoamento do continente americano. Sua atuação corajosa, persistente e, muitas vezes, solitária, transformou o Piauí em um polo de ciência e cultura reconhecido internacionalmente.

Foi graças ao trabalho de Niède Guidon que o Parque Nacional Serra da Capivara recebeu o título de Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO, em 1991. Ela idealizou e fundou o Museu do Homem Americano, lutou pela criação de um aeroporto regional, enfrentou o abandono estatal, a falta de verbas, e até ameaças à sua vida — sempre em nome da ciência, da memória nacional e do desenvolvimento do semiárido.

Niède Guidon é uma mulher que honra o Brasil, inspira gerações de cientistas e mostra que a defesa do nosso patrimônio cultural e histórico é um ato de heroísmo diário. É hora de reconhecermos que os verdadeiros heróis da pátria também usam jalecos, defendem sítios arqueológicos e dedicam a vida ao saber e à preservação do nosso passado.

Diante da importância para a história brasileira, propomos o presente projeto de lei para que seja inscrita o nome de Niède Guidon no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Sala das Sessões, em de de 2025.



Deputado FLORENTINO NETO

Apresentação: 17/06/2025 18:09:46.840 - Mesa

PL n.2954/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD255424058800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Florentino Neto

